

URUGUAI E PARAGUAI: AS ECONOMIAS MENORES DO MERCOSUL

Bolsista: Kamila Dalbem Rodrigues

Orientador: Prof. Dr. André Luiz Reis da Silva

Objetivo e Metodologia

A pesquisa tem como objetivo analisar o processo de integração do Uruguai e do Paraguai no Mercado Comum do Sul (Mercosul), destacando o relacionamento desses países com o Brasil no âmbito da superação de assimetrias. Para isso, foram utilizadas, como fonte de pesquisa, livros e artigos científicos.

Hipótese

As profundas assimetrias presentes entre o Uruguai e o Paraguai com os demais sócios do Mercosul têm ganhado maior atenção nos últimos anos, principalmente devido às várias demandas destes países.

Conclusões

- A hipótese central da pesquisa foi comprovada.
- As assimetrias presentes entre o Uruguai e o Paraguai com os demais sócios do Mercosul, embora contempladas no Tratado de Assunção (1991), precisavam ser alvo de medidas mais eficazes a fim de serem superadas.
- No governo de Fernando Henrique Cardoso conferiu-se prioridade aos temas comerciais e econômicos do Mercosul, ao passo que na administração de Luiz Inácio Lula da Silva atentou-se para as questões sociais e políticas.
- Houve um aumento da preocupação do governo Lula com as assimetrias presentes no bloco, culminando com a formação do Focem.
- Apesar das inovações trazidas pelo Fundo, as assimetrias entre os sócios persistem. O Uruguai e o Paraguai, nesse sentido, buscaram uma aproximação com os Estados Unidos.

Uruguai e Paraguai no Mercosul

- O Uruguai e o Paraguai procuraram no Mercosul um meio de inserção competitiva no cenário internacional.
- Nos primeiros anos de existência do bloco, as expectativas quanto aos resultados apresentavam-se otimistas. Decaíram, contudo, no final da década de 1990, principalmente devido à desvalorização do Real.
- As assimetrias entre os sócios do Mercosul encontram-se presentes desde a formação do bloco.
- Uma das medidas para o combate às assimetrias foi a construção do Fundo para Convergência Estrutural e Fortalecimento Institucional do Mercosul (Focem), em 2004.
- O Focem conta com um aporte anual de US\$ 100 milhões, sendo 70% da quantia de responsabilidade do governo brasileiro.
- A fim de avançar em seu processo de desenvolvimento econômico, bem como angariar maiores condições de barganha junto ao Mercosul, o Uruguai e o Paraguai buscam alternativas. Neste ponto, destaca-se uma maior aproximação destes países aos Estados Unidos.

Referências Bibliográficas

- ARCE, Lucas. Tendiendo costosos puentes. Paraguay en el Mercosul. *Civitas*, Porto Alegre, v.10, n.1, p. 118-133, jan/abr. 2010. Disponível em: <<http://revistaselctronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/6033>> Acessado em 01 jun. 2011.
- BRIGADÃO, Clóvis; PROENÇA JÚNIOR, Domício. *Concertação Múltipla*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora S.A., 2002.
- CARDIM, Carlos Henrique; HUGUENY FILHO, Clodoaldo. *Grupo de Reflexão Prospectiva sobre o Mercosul*. Brasília: FUNAG, 2003.
- CEPALUNI, Gabriel; VIGEVANI, Tullo. A política externa de Lula da Silva: a estratégia da autonomia pela diversificação. *Contexto Internacional*, v. 29, n. 2, p. 273-335, jul/dez. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cint/v29n2/v29n2a02.pdf>> Acessado em 07 jun. 2011.
- COUTINHO, Carolina Rigotti. *O Brasil no Mercosul: uma análise sob a ótica do comércio*. Porto Alegre: UFRGS, 2009. Monografia. Curso de Ciências Econômicas, Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.
- FERRREIRA, Wallace. Política Externa do Governo Lula: Coalizões ao Sul como Alternativa Multilateral. *Revista Debates*, Porto Alegre, v.3, n.1, p. 100-125, jan/jun.2009. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/debates/article/view/8351>> Acessado em 07 jun. 2011.
- GONÇALVES, Samo Sérgio; OLIVEIRA, Ivan Tiago Machado; SOUZA, André de Mello. O Fundo de Convergência Estrutural do Mercosul: agendas e propostas. *Boletim de Economia e Política Internacional*, Brasília, n. 05, p. 07-16, jan/mar. 2011.
- _____. Mercosul: assimetrias estruturais em debate. *Boletim de Economia e Política Internacional*, Brasília, n. 01, p. 21-24, jan/mar. 2010.
- KEOHANE, Robert O. Review: Lilliputians' Dilemmas: Small States in International Politics. *International Organization*, v. 23, n. 2, p. 291-310, 1969. Disponível em < <http://www.jstor.org/pss/2706027>> Acessado em 08 abr. 2011.
- MERCOSUL. Tratado de Assunção. Disponível em: <<http://www.mercosul.gov.br/tratados-e-protocolos/tratado-de-assuncao-1>> Acessado em 29 mai. 2011.
- RACHID, Leila. Política externa da República do Paraguai. *Diplomacia, Estratégia e Política*, Brasília, v. 1 n. 1, p. 125-137, out/dez. 2004.
- REVELEZ, Lincoln Bizzozero. *Uruguay en la creación del mercosur: ¿un cambio en la política exterior? Uruguay: Tradinco*, 2008.
- _____. Uruguay y los procesos de integración regional. *Civitas*, Porto Alegre, v. 10, n.1, p. 97-117, jan/abr. 2010. Disponível em: <<http://revistaselctronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/6032>> Acessado em 22 mai. 2011.
- RÓTULO, Daniel. Uruguay y su poder de negociación como socio pequeño en el Mercosur. *Revista de Ciências Sociais*, n 20, p. 1-15, 2002. Disponível em: <http://www.cedep.ifch.ufrgs.br/Textos_Elet/pdf/arquivo_7.pdf> Acessado em 22 mai. 2011.
- VAILLANT, Marcel. Por que o Uruguai necessita negociar um TLC com os Estados Unidos? *Revista Brasileira de Comércio Exterior*, v. 22, p. 43-64, 2008. Disponível em: <<http://www.funecx.com.br/material/rbce/94/MV.pdf>> Acessado em 22 mai. 2011.